



## EDITORIAL

# 2019 – minorias e desafios

*2019 – minorities and challenges*

**Rodrigo Otávio Moretti-Pires**

Professor do Departamento Saúde Pública  
Universidade Federal de Santa Catarina  
E-mail: [rodrigo.moretti@ufsc.br](mailto:rodrigo.moretti@ufsc.br)

Não é um ano qualquer. 2019 inicia-se como um ano em que muitos avanços em termos de seguridade social e direitos humanos passam a sofrer não apenas o questionamento de grupos da sociedade, como passam a não receber a devida atenção do Governo Federal, que inicia seu mandato.

Diversos questionamentos oriundos da crise econômica que assola o país há alguns anos são tomados como sustentáculos para a questionamento de avanços e, talvez, retrocessos. Diversos aspectos das temáticas mais frágeis estão presentes no número atual de S&TS.

O número inicia com um texto de Letícia Souza de Freitas sobre as minorias sexuais e o estigma social, com outras importantes construções de pesquisa entre os artigos originais em temáticas como os indicadores antropométricos de mulheres quilombolas, saúde das pessoas privadas de liberdade, o uso de terapias não convencionais na cidade de Buenos Aires, o corpo da pessoa cega, autonomia e a questão do parto, os debates de gênero no ensino de educação física,

entre outros artigos de grande destaques para o debate de minorias.

O número também apresenta cinco estudos de revisão, versando sobre a ação comunicativa em saúde, os cuidados de engermagem na atenção primária, a relevância dos currículos integrados em saúde, a vulnerabilidade de acesso à saúde por migrantes no Brasil e América do Sul, e os aspectos psicossociais da homo/bissexualidade feminina em serviços oncológicos.

Encerrando esse número, o NASF é foco das duas experiências transformadoras, uma em relação a saúde do trabalhador e a outra em relação a Fisioterapia.

Desejamos uma ótima leitura!

AbraSUS!